Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp

B0267

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA OCULAR EM MENORES DE 14 ANOS

Melanie Bechara Paschoalato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo Mendes Pereira (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Trauma Ocular (TO) na infância é a causa principal de cegueira unilateral. A prevenção é essencial, evita 90% dos casos, mas para que seja totalmente eficaz são necessários dados epidemiológicos numerosos e abrangentes, o que no Brasil ainda não há. Pode-se classificar o trauma ocular em aberto ou fechado ou etiologicamente. A proposta do trabalho é determinar a frequência de trauma ocular em pacientes pediátricos admitidos em hospitais terciários. Trabalho retrospectivo com análise de prontuários médicos de 2011 e 2012 de pacientes menores de 14 anos com trauma ocular tratados no PS-UNICAMP. Pela a análise dos dados coletados, a maior prevalência de TO foi em pacientes nas idades de 2 a 6 anos, de sexo masculino, devido a acidentes causados pelo paciente. A maioria foi de trauma ocular fechado, em casa e com um adulto presente. O estudo se revelou de grande valia para melhor prevenir os traumas nas circunstâncias em que mais acontecem, permitindo a criação de uma orientação básica aos pais e responsáveis. Ficou demonstrado, portanto, que a maioria dos acidentes podem ser evitados através do conhecimento epidemiológico dos traumas oculares. Trauma ocular - Epidemiologia - Infância